

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA.

Iana Railla Alves Fernandes (joyferr01@gmail.com)

Aline Pinheiro Moreira (alinepinheiro930@gmail.com)

Hilderlania Oliveira Dos Santos Verissimo (hilderlaniaom@gmail.com)

Leticia Maria De Oliveira Mota (leticiamotaoli@outlook.com)

Marília Ferreira Brito (mariliabrito123@gmail.com)

Joyce Ferreira Alves Graczeck (joyferr@hotmail.com)

*Markenia Kelia Santos Alves Martins
(markenia.kelia@professor.uniateneu.edu.br)*

INTRODUÇÃO: A indústria farmacêutica vêm impulsionando o mercado farmacêutico, representando uma importante fonte econômica desse setor. Em vista disso, a satisfação e confiança do consumidor são fatores importantes e tem recebido cada vez mais atenção. Dentro dela existem subsetores que estão englobados no controle de qualidade, um deles é o controle de qualidade microbiológico, que desempenha um papel crucial e garante eficácia dos produtos.

OBJETIVO: Analisar a importância do controle de qualidade microbiológico nas indústrias farmacêuticas, evidenciando sua relevância para garantir a segurança, eficácia e estabilidade dos produtos.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Os estudos foram pesquisados a partir de bases de dados SciELO, LILACS, PUBMED e MEDLINE.

RESULTADOS: Durante o processo de fabricação, os produtos podem ser contaminados por diferentes microorganismos, provenientes de fontes diretas como a água e matéria prima, ou fontes indiretas como equipamentos de estocagem. O controle de qualidade microbiológico garante que os produtos farmacêuticos possuam um limite aceitável de microorganismos e esses níveis de qualidade diferem de acordo com a administração do produto.

Em vista disso, as atividades desenvolvidas por esse setor incluem o desenvolvimento, alteração e treinamento de metodologias analíticas, a validação de métodos, o monitoramento dos equipamentos, a determinação de especificações referentes aos produtos, a emissão de certificados e laudos analíticos e a realização de auditorias. Todas essas atividades devem ser documentadas, realizadas em laboratórios especializados e seguem as regras estabelecidas pela ANVISA, em conjunto com a RDC- nº 17, de 16 de abril de 2010, que define os requisitos para o cumprimento das Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPF). Somente os produtos que atendem a essas exigências podem ser comercializados, pois o não cumprimento pode resultar em consequências como advertência, perda da licença da atividade ou multa.

CONCLUSÃO: Esse controle é fundamental para a obtenção de produtos seguros e eficazes, evitando também a deterioração do produto e danos à saúde do consumidor, o que garante a satisfação do mesmo, por reforçar o compromisso da indústria farmacêutica com a qualidade e a segurança.

REFERÊNCIAS: Rocha, TG & Galende, SB. A importância do controle de qualidade na indústria farmacêutica. Revista UNINGÁ, vol.20,n.2,pp.97-103, 2014.

Palavras-chave: controle de qualidade microbiológico.